

CARACTERÍSTICAS DOS NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS QUE NÃO SAÍRAM DE CASA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Francielle Bonett Aguirre; Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; franciellebaguirre@gmail.com

Josemara de Paula Rocha; Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; josemara.rocha@hotmail.com

Ana Paula Tiecker; Escola de Medicina da PUCRS, Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; anapaulatiecker@hotmail.com

Vivian Ulrich; Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; viviulrich@gmail.com

Liziane da Rosa Camargo; Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; lizicamargo.nutri@gmail.com

Ângelo José Gonçalves Bós; Escola de Medicina da PUCRS; Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; angelo.bos@pucrs.br

RESUMO

Introdução: Nonagenários e centenários é a faixa etária mais suscetível a desenvolver formas graves da COVID-19. Por isso foram intensamente orientados a não sair de casa, alterando a rotina deles e de sua rede de apoio. **Objetivo:** Observar as características dos nonagenários e centenários que passaram a sair de casa com menor frequência durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo transversal e analítico com nonagenários e centenários participantes do projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) avaliados por telefone usando um instrumento multidimensional. Avaliou-se características sociodemográficas e mudança na frequência que os participantes saem de casa. **Resultados:** Entre os 59 nonagenários e centenários entrevistados, 35 (59%) saíam de casa antes da COVID (71% mulheres, 20% moravam sozinhos e 42% eram entre 90-94 anos e entre 95-99 anos). Mantiveram-se saindo de casa na mesma frequência 10 entrevistados (28%), destes 50% eram homens, 30% moravam sozinhos e 60% tinham entre 95-99 anos. Antes da pandemia, 10,3% dos entrevistados realizavam as compras de seus alimentos, durante a COVID-19 apenas um entrevistado continuou a fazer compras, sendo este com diminuição da frequência que sai de casa. **Conclusão:** Boa parte dos entrevistados não saía de casa semanalmente antes da quarentena e o atual momento intensificou essa situação. O cenário contrapõe, de um lado, longevos que continuaram saindo, expondo-se ao risco de contrair a COVID-19 (principalmente homens, vivendo só e entre 95 e 99 anos), e de outro, a diminuição dessa atividade instrumental de vida diária importante para a manutenção funcional e da rede de apoio.

Palavras-chave: Idoso de 80 Anos ou mais; Saúde do Idoso; Infecções por Coronavírus.

Agradecimentos: “Este estudo foi parcialmente financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001”. Assim como o CNPQ.